



# editorial

Caros leitores,

Escrever o editorial da Revista Distúrbios da Comunicação sempre me faz pensar na minha posição à frente desta revista, tão presente na vida da fonoaudiologia brasileira, articulada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que tanto contribui para o fortalecimento de nossa profissão.

Ao mesmo tempo em que me orgulho do trabalho que tenho como editora há tantos anos, sinto uma certa preocupação em relação aos problemas que a publicação científica enfrenta. Por um lado, grandes avanços na qualidade e quantidade de publicações; por outro lado, tantos problemas que essa quantidade de artigos exigidos traz para a qualidade dos artigos. A pesquisa em fonoaudiologia e áreas afins cresceu muito nos 30 anos da Revista Distúrbios da Comunicação, refletida na existência de revistas de qualidade na área e suas indexações. Entretanto, manter a revista em andamento exige um enorme trabalho de vários editores e colaboradores, que se dedicam nos bastidores da publicação. São inúmeros pareceres, revisões de normas, de português, inglês, espanhol, correção de descritores, referências, além de cobranças intermináveis de pareceres e autores atrasados. Problemas que qualquer editor de qualquer revista no mundo reconhece como seus, pois eles se repetem, ano após ano, número após número.

Mas tudo isso vale muito a pena quando um novo número da Revista DIC é publicado. E aqui estão mais quinze artigos, duas comunicações, além das resenhas e resumos de dissertações e teses. As publicações são de diversas universidades, de todas as regiões do país, com exceção da região norte. Faço aqui o meu convite para as universidades do Amazonas, Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins enviarem seus trabalhos. Tantos profissionais que se doutoraram recentemente e estão formando novos alunos; divulguem suas pesquisas!

Nos últimos anos, a Revista DIC formou um trio de muita dedicação composto por mim e pelas professoras Leslie Piccolotto Ferreira e Maria Cecília Bonini Trenche, que representam a graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia da PUCSP. Por alguns anos, fiquei apenas na retaguarda, contribuindo com a equipe de doutorandos para a periodicidade e qualidade dos artigos.

Mas, mais uma vez, essa dupla de professoras mostrou sua energia interminável e dedicação sem fim à Fonoaudiologia e estão à frente da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia como vice-presidente e presidente. Com certeza, outro trabalho de extrema importância, que exige pessoas experientes, inseridas politicamente, reconhecidas e muito queridas por todos.

Com esse exemplo de dedicação, passo a assumir a posição de editora científica da Revista DIC novamente, contando com a colaboração da Leslie e da Cecília e tendo a certeza de que a Fonoaudiologia vale muito a pena!

Boa sorte e bom trabalho!

**Beatriz Mendes**  
*Editora científica*

